

COMUNICADO

O QUE FAZER EM TEMPOS DIFÍCEIS?

O mundo ao qual estávamos acostumados vinha em rotina frenética, tudo parecia convergir para o que estamos vivendo agora. Parecia que nada era capaz de parar o mundo, mas eis que a invisibilidade de um vírus foi hábil para desarticular todo o emaranhado das sociedades, e os povos que não foram capazes de parar, estão sofrendo as consequências.

Dizem os jornais que sem a poluição já é possível ver as estrelas no céu de Pequim. E nos canais de Veneza, enxergam-se os animais aquáticos, que se pensava não existirem mais. São exemplos do natural e que podem ser para nosso psicológico, corporal e espiritual... temos a oportunidade, ficando em casa, de nos reencontrarmos, de redescobrir em nós, em nossos familiares e em nossa sociedade coisas que antes não observávamos ou que pensávamos que não existiam mais.

As mudanças podem gerar grandes crises, como também resultar em grandes alegrias. Vai depender de como nossas relações estiverem para integrar as alegrias e superar as crises.

Compartilho aqui algumas ideias que podem ajudar a passarmos por esse momento de maneira mais leve e tranquila:

1. Respeite as orientações do governo: sabemos da fragilidade dos nossos sistemas. Isso diminuirá o impacto e será menos difícil recomeçar;
2. Cuide do seu corpo: beba água, se alimente bem, leia, assista TV, evite pensamentos vitimistas, dedique-se ao estudo, se possível trabalhe em casa, converse com quem está do seu lado, ou pelos meios de comunicação social, evite a solidão;
3. Recolha-se com o transcendente: reze, ore, medite... ou simplesmente respire fundo e acalma-se;
4. Coloque as coisas em ordem: as da mente e as de sua casa. Faça limpezas, ventile os ambientes, ouça, não discuta! Dialogue!
5. Cuide do outro: esse é um momento privilegiado para pensar no outro, seja solidário com aqueles que não tem recursos e condições mínimas de sobrevivências, os idosos, os doentes... A vida já está sofrida demais para eles. Seja solidário quando necessário, fique em casa o quanto for possível (isolamento social não é férias) e pense no bem que está fazendo ao outro.

Nenhuma noite, por mais escura e longa que seja, dura para sempre. Todas as noites, também as longas e escuras, estão destinadas a acabar com o amanhecer! Não desistamos, pois temos um longo caminho a percorrer! Não permitamos que o medo nos aprisione e paralise... **A compaixão é o serviço mais essencial!**

Deixo aqui um trecho da Vida de São Marcelino Champagnat, para nos inspirar e motivar a continuar os nossos afazeres da melhor forma que pudermos:

“Alguns Irmãos consultaram Marcelino se não seria prudente adotar certas providências para salvaguardar-se em caso de acontecimentos catastróficos. ‘A grande providência que vocês devem tomar, disse-lhes, é entregarem-se tranquilamente nas mãos de Deus e redobrem de confiança na Providência divina. Façam tudo por merecer sua proteção {...} maior zelo na educação das crianças e jovens e a prática de todas as virtudes da vocação. Essas providências bastam e, sem elas, quaisquer outras seriam inúteis para livrá-los dos perigos que temem’”. (Vida de São Marcelino Champagnat, p. 277).

Fiquemos bem, tranquilos, em paz; e que São Marcelino Champagnat, os Beatos Maristas e Maria nossa Boa Mãe intercedam por nós. Amém!

Fraterno abraço:

Ir. Alison H. Furlan, FMS.

